



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Digitalização e os Novos Desafios Estratégicos do Brasil: Uma abordagem pedagógica
Autor	BRUNO MAGNO
Orientador	JOSE MIGUEL QUEDI MARTINS

Este trabalho propõe uma nova abordagem para o ensino e pesquisa em Relações Internacionais e Estudos Estratégicos. Ele consiste em uma das conclusões alcançadas no projeto de pesquisa “Digitalização como Fator de Inserção Internacional do Brasil: segurança, integração e desenvolvimento”. A proposta para a construção desta nova abordagem faz-se necessária devido aos novos desafios estratégicos impostos ao Brasil. Estes desafios já foram identificados oficialmente pelo Estado brasileiro em documentos como a Estratégia Nacional de Defesa e o Livro Branco de Defesa Nacional. Dentre estes desafios pode-se citar o atual processo de transição tecnológica e deve levar em consideração questões como o impacto do processo de digitalização e a capacidade de comando ou controle de domínios comuns (espaço, espaço aéreo e águas internacionais).

Tendo em vista que toda teoria é feita por alguém e para o interesse de alguém, o objetivo é construir uma abordagem que sirva ao interesse brasileiro. O ensino e a pesquisa em Relações Internacionais e Estudos Estratégicos devem levar em consideração os objetivos e intenções já explicitados pelo Estado Brasileiro.

Dessa forma faz-se uma proposta de ensino e pesquisa que considere a verdade como plural e limitada temporalmente e não reducionista e unilateral. Para isto, propõe-se uma metodologia para a análise, ensino e pesquisa em Relações Internacionais e Estudos Estratégicos subdividida em 4 níveis: (1) Abordagem composta de estrutura, situação e conjuntura; (2) Objetos compreendendo economia, segurança e instituições; (3) Interdisciplinaridade entre Economia, História e Estudos; (4) O estudo da guerra compreendendo Estratégia, Operações e Tática como categorias analítico descritivas. Espera-se que a partir dessa nova abordagem se possa tornar o ensino e a pesquisa em Relações Internacionais e Estudos Estratégicos mais adaptados aos desafios, objetivos e interesses do Brasil e de sua inserção no Sistema Internacional.